

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Outubro de 2018

Os custos da diária-boi (CDB) calculados na décima sétima edição do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) foram de R\$ 9,51, R\$ 9,33 e R\$ 8,30 para os confinamentos de São Paulo médio (CSPm), grande (CSPg) e de Goiás (CGO), nesta ordem. Em outubro houve redução no CDB para todas as propriedades representativas pesquisadas, confira a comparação na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de setembro e outubro de 2018

	Set/2018	Out/2018	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 10,23	R\$ 9,51	-7,04%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 10,17	R\$ 9,33	-8,26%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 8,50	R\$ 8,30	-2,35%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

Após meses consecutivos de alta no preço dos insumos alimentares, o nosso monitoramento no mês de outubro revelou queda dos principais itens da alimentação. O milho grão reduziu aproximadamente 12%, entre setembro e outubro; o sorgo -15% e -3,7% para São Paulo e Goiás, naquele mesmo período, respectivamente. Essas reduções contribuíram para a formação do ICBC Mensal menor do que foi registrado nos meses de setembro e agosto de 2018 para as três propriedades representativas estudadas (Gráfico 1). No entanto, quando comparado outubro de 2018 e novembro de 2017, o ICBC Mensal foi superior 17,3%, 16,2% e 10,5% para os confinamentos de São Paulo médio (CSPm), grande (CSPg) e de Goiás (CGO), nesta ordem. Ou seja, o ICBC indicou que houve evolução nos últimos doze meses.

Apesar da taxa de juros de mercado Selic ter reduzido em mais um mês consecutivo (6,57% ao ano), a Taxa de Juros de Longo Prazo (TLP) apresentou alta e foi cotada a 7,4% ao ano.

Os preços do boi magro apresentaram alta em ambos os Estados analisados. Em São Paulo o preço médio do quilo

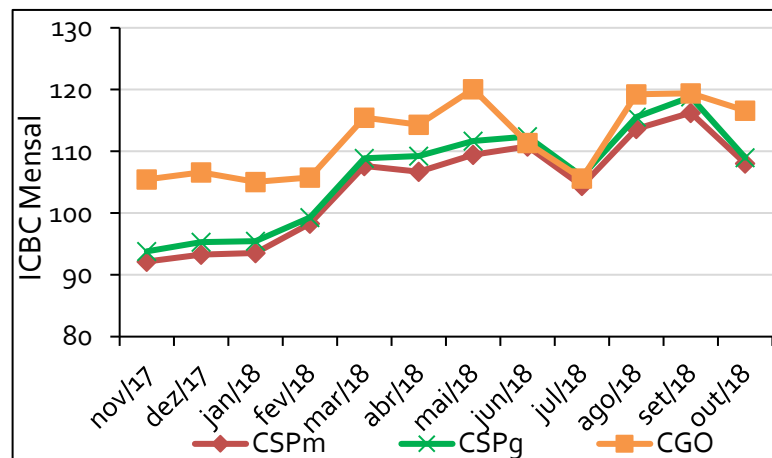
do boi magro em outubro foi de R\$ 5,38; enquanto em Goiás foi de R\$ 5,27, para o mesmo período. Comparando outubro de 2018 e novembro de 2017, o boi magro valorizou 4,7% em São Paulo e 10% em Goiás.

Por fim, o Custo Total (CT) e os outros custos foram demonstrados na Tabela 2. O confinador para garantir o lucro econômico e prosperar na atividade deveria obter

remuneração superior ao que foi destacado naquela tabela. O monitoramento dos custos de produção é tão importante quanto à dos preços recebidos por arroba, somente diante de tal controle gerencial que o confinador pode conhecer as margens de lucro de sua atividade produtiva.

Portanto, caso você queira calcular os custos do seu sistema de produção faça o [download da planilha](#) disponibilizada em nosso site. Confira as edições anteriores deste informativo [clikando aqui](#).

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre novembro de 2017 e outubro de 2018



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de outubro de 2018, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis - CV	140,58	140,76	134,82
Custos Semifixos - CSF	0,89	1,05	1,18
Custos Fixos - CF	6,07	5,18	5,05
Renda dos Fatores - CO	4,56	3,81	3,75
Custo Operacional Efetivo - COE	142,04	143,34	137,36
Custo Operacional Total - COT	147,54	144,93	141,04
Custo Total - CT	152,10	150,80	144,79
Custo Operacional - COPd ⁴	2,08	1,68	1,72

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudados

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).